



LMX – leigos e leigas missionários Xaverianos.

Ao registrar sinais que foram captados pela vivência do carisma do Laicato Xaveriano àqueles que estão empenhados em retransmitir a partir de sua realidade a comunicação da vida e da esperança, identificamos numa construção coletiva algumas ideias força no modo de conceber, gerar e gerir o nosso papel de leigos e leigas. Isto implicou, em última instância, o apelo à construção. Nada está pronto e acabado. Na vida em sociedade tudo precisa ser entendido enquanto um processo de construção. E este se realiza quando se consegue estabelecer mediações que se apresentam como pilares desta construção de sabedoria e ousadia.

1.- Carisma e Xaverianidade.

a) Quais são os elementos da Família Carismática Xaveriana que mais te fascinam e que considere fundamentais para o teu ser leigo xaveriano?

Resposta: O seguimento a Jesus Cristo, o missionário do pai, tem início na busca apaixonada do Senhor. Este é o desejo dos participantes. O desejo do laicato é garantir a evangelização do mundo inteiro, concretizada como compromisso de vida. No processo de convivência com os xaverianos surgem momentos de socializar e celebrar a espiritualidade missionária Cristocêntrica. Com fé viva criada na vida familiar em comunidade salienta-se o amor mútuo na partilha, obediência, oração, doação, desapego, a sinodalidade e comunhão com a Igreja e o Papa Francisco, com olhar especial para os povos empobrecidos e marginalizados.

b) Quais frases da Carta Testamento melhor expressam a tua vida e vocação de leigo xaveriano?

Resposta:

- 1- Nossa pobre contribuição para a realização da profecia de Cristo ao anelo da formação de uma única família cristã que congregue a humanidade toda. (CT 1)*
- 2- E em tudo nos inspiraremos nele para que nossas ações exteriores sejam a manifestação da vida interior de Cristo em nós. (CT 7)*
- 3- E Jesus Sacramentado, de quem somos sacerdotes e apóstolos, seja sempre centro de nossos pensamentos e nossos afetos. É no Sagrado Tabernáculo que devemos revigorar diariamente nossas forças para trabalhos sempre novos. (CT 8)*
- 4- “Oh, como é suave e como é bom”, exclama o salmista, “que os irmãos estejam unidos”! Quem ama a Deus, ama o próprio irmão (CT 9)*
- 5- Um espírito de fé viva que nos faça ver Deus, buscar Deus, amar a Deus em tudo, incentivando em nós o desejo de propagar em todos os lugares seu Reino; um espírito de obediência pronta, generosa e constante em tudo e a todo custo para alcançar as vitórias de Deus prometidas ao homem obediente; um espírito de amor intenso para a nossa Família Religiosa, que devemos considerar como mãe e de caridade à toda prova pelos membros que a compõem. (CT 10)*

c) Quais aspectos do carisma xaveriano estão mais encarnados no Laicato Xaveriano?

Resposta: O estímulo ao espírito missionário para fazer do mundo uma só família com um olhar voltado a conversão (mudança de vida) como protagonistas e agentes do Reino de Deus. Jesus quis precisar de nós.

2.- Organização do Laicato Xaveriano.

Seguindo o sonho do Conforti de "fazer do mundo uma só família" (CT 1),

a) Como teu grupo de leigos é constituído em nível organizacional?

Resposta: Mediante a eleição uma equipe de leigos constitui as coordenações locais e regional.

Na esfera local, grupos de base com os cargos de: coordenador e vice, tesoureiro, secretário e assessor espiritual.

Na regional: coordenador e vice, tesoureiro e vice, secretário e vice, 3 conselheiros, 3 vogais, 2 assessores espirituais e 2 representantes da coordenação Regional. A equipe da coordenação está dividida em 3 Comissões: missão, formação e financeiro. Informalmente a Comissão de Comunicação que é um instrumento necessário para viabilizar a união nas ações propostas. A votação ocorre em uma Assembleia eletiva, a cada 2 anos.

A atuação do laicato acontece em 4 Estados brasileiros do Sul do Brasil. Perfazem 10 grupos de base, sendo 6 acompanhados pela presença dos xaverianos e 3 cidades onde eles já estiveram e 1 cidade onde um leigo missionário xaveriano (lmx) levou o carisma xaveriano e iniciou o grupo.



Leigos Missionários Xaverianos

b) Em que áreas o Laicato Xaveriano atua de forma preferencial e por meio de quais ações?

Resposta: Os lmx atuam a nível paroquial (próximos aos missionários xaverianos nas pastorais ordinárias), a nível de setor, dioceses e regionais na dimensão missionária e pastoral. Como por exemplo na Pastoral Social; Diálogo Inter religioso; Infância e Adolescência Missionária; Campanha da Fraternidade; Pastoral Operária; Assessoria Nacional da Pastoral da Juventude no Meio Popular (PJMP) e Pastoral da Promoção Humana; Missão e Visitas Missionárias nas famílias; Liturgia; Catequese; Comipa, Comidi, Comire, Serviço Vocacional; Ministros da Eucaristia; Legião de Maria; Apostolado da Oração, Terço dos homens. Iniciativas nas Campanhas de Páscoa, Natal, Obras de Misericórdia, Experiência Missionária no Paraná, São Paulo, Amazonas, em Guiné Bissau e Moçambique (África); Lives formativas e Terço Missionário online (decorrente da pandemia).

c) Como você imagina que o Laicato Xaveriano possa ser organizado em todo o mundo?

Resposta: A Coordenação Internacional contribuirá na caminhada missionária na vida da Igreja Mundial. O peregrinar do povo de Deus à Jerusalém celeste se faz por meio da realização e da vivência dos projetos de evangelização incluindo a atuação do laicato. Portanto, o papel da Coordenação Internacional é fundamental para que o Reino de Deus se concretize como agente transformador anunciando a Boa Nova.

É mister considerar alguns requisitos básicos para criar esta Coordenação. Tais como: formação permanente visando o amadurecimento da fé; manter uma vida de comunhão; unidade e sinodalidade com os Xaverianos e a Igreja; serviço; disponibilidade; construção de diretrizes que envolvam todos.

Sugestão de cargos: Coordenador e vice, Agente de Comunicação, Tesoureiro e vice, Secretário e vice, Conselho e Assessor Espiritual, com representantes dos 4 continentes.

Esta equipe constituirá 4 Comissões: Formativa, Financeira, Missionária e Comunicação.

3.- Autonomia jurídica e econômica do Laicato Xaveriano.

a) A Família Carismática Xaveriana é constituída por religiosos, religiosas e leigos que vivem a própria identidade numa vocação específica, cujas relações de comunhão e autonomia (a nível organizacional, econômico, jurídico...) existem e/ou devem existir entre essas diferentes realidades?

Resposta: Sim, a autonomia laical (andar com seus próprios pés) já é realidade. Os leigos e leigas vivem a própria vocação em diferentes cenários: família, trabalho, sociedade, no contexto da Igreja. Neste universo expressão o carisma da família Xaveriana. As relações de comunhão se estabelecem na partilha da missão, mediante a formação, oração e ações socializadas nas Celebrações. Isto acontece nas paróquias ou parcerias para a missão como no caso de Alto Solimões.

O Laicato Brasil Sul tem sua organização baseada no seu estatuto.

4.- A formação

a) Em que se baseia o vosso caminho de formação como Laicato Xaveriano?

Resposta: A introdução do caminho vocacional de alguns leigos iniciou através das comunidades eclesiais de base (CEBS), na Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP), nas formações e momentos fortes de espiritualidade, nas paróquias e comunidades xaverianas mediante formação bíblica, cursos missionários do Centro Cultural Conforti organizados e apresentados pelos Xaverianos. De modo específico nos subsídios anuais (desenvolvidos especialmente para o laicato) que utilizamos nas reuniões mensais; os documentos de São Guido Maria Conforti, as encíclicas do Papa Francisco, documentos da Igreja e lives formativas. Assim, gradativamente, se firmaram os aspectos de formação integral do Laicato Xaveriano, formando homens e mulheres com o rosto xaveriano e presença marcante na sociedade.

b) Como os leigos releem as 5 constantes xaverianas presentes na Carta Testamento para que se tornem os fundamentos da formação e da vida do Laicato Xaveriano?

Resposta: A vida de cada um é única. É um chamado, uma pro-vocação. Provocados por Deus cada leigo e leiga é uma missão na terra e tem seu lugar na sociedade. Ouvir as inquietações do coração, diariamente, é discernir o chamado de Deus impelindo a tornar-se íntimos de Jesus. Como fez São Guido quando ouvia o que Jesus Crucificado lhe falava retratado no outro ligado a ouvir a vida, os acontecimentos e a própria vida como “provocação”. “Fala que teu servo escuta” “Eis que venho com prazer fazer a vossa vontade”. Tal atitude de São Guido ressoa até hoje no mundo inteiro. O laicato avança com grande porte, apoiado pela Igreja, à missão que a Vida lhe reserva para fazer a diferença no mundo.



c) Que etapas e caminhos se podem conceber para um caminho comum de formação para o Laicato Xaveriano internacional?

Resposta: Buscar uma formação integral, processual, sistemática e acompanhada. Tratando de temas comuns para todos, clareza com relação ao objetivo do trabalho, respeitando a cultura e realidade local (religiosidade popular – terço, água benta, novenas, bênçãos, indulgência plenária, festas populares, adorações, consagrações). Na formação processual alguns temas a serem abordados seriam, o chamado vocacional do laicato, carisma e espiritualidade xaverianas, vida de São Guido e São Francisco Xavier.

No formação sistemática sugerimos um encarte bimestral com temas atuais da Família Xaveriana e da Igreja.

Na formação acompanhada seriam desenvolvidos materiais específicos para os formadores e assessores espirituais. Possibilitar a formação para vivenciar experiências missionárias entre Igrejas Irmãs e a saída em missão nos 4 continentes.

5.- Relações entre o Laicato Xaveriano e os demais componentes da Família Carismática Xaveriana

a) Com referência ao ponto “formas e métodos de relação entre o Laicato Xaveriano e os demais componentes da Família Carismática Xaveriana [...]” (ver Carta da Direção Geral aos confrades por ocasião do Ano Jubilar Xaveriano 2020-2021; iQuaderni de iSaveriani n.114, julho de 2020, n.71-72), como você vive e como as relações entre o Laicato e os demais componentes da Família Xaveriana se podem concretizar no futuro?

Resposta: Neste Ano Jubilar, 100 anos da Carta Testamento de São Guido é um ano de perdão, misericórdia e celebração de louvor que une a Família Carismática Xaveriana. É tempo de exercitar relacionamentos, fiel a missão e com coragem aceitar as diferenças com respeito e humildade. É possível pensar com ousadia e sonhar um sonho possível: fazer do mundo uma só família no amor, na concretização de vivências missionárias, formadas por leigos e leigas, religiosas e sacerdotes. Sobretudo para ampliar horizontes sobrepujando por qualidades puras como presença testemunhal de Jesus Cristo. Na vanguarda torná-lo conhecido e amado, de forma entusiasta, com ânimo, paixão, derrubando a indiferença ao viver a alegria do Evangelho em uma Igreja em Saída.

b) Quais colaborações existem e quais poderiam ser desenvolvidas?

Resposta: Entre o laicato xaveriano e a família carismática xaveriana, iniciou-se apenas um diálogo. As ações mantem a convivência nos trabalhos pastorais desenvolvidos nas paróquias, ao apresentar o carisma e a espiritualidade xaveriana como parte do Povo de Deus.

Urge uma verdadeira colaboração que inclui a missão leiga no entendimento das partes para se articularem. No reconhecimento da vocação leiga mediante o carisma xaveriano que, por 100 anos solidificou um caminho de amor ao próximo refletido neste Ano Jubilar como riqueza da Igreja. Na prática cotidiana defende-se o espaço de atuação dos grupos de leigos, na abertura chamando para as lutas, apresentação de propostas e na conquista ad gentes, ad extra nos campos de missão.

c) Como a Família Carismática pode ser traduzida em experiências de vida ou de comunidades mistas?

Resposta: Para uma experiência de vida mais profunda, faz-se necessário estabelecer um diálogo praticado, refletido e vivenciado no cotidiano por parte do Povo de Deus. Surge desse exercício de redescoberta, de escuta, de reconhecimento, de aprendizado que as atividades se complementam. Onde a Igreja e os missionários xaverianos não estão (mundo do trabalho, sociedade) ali estão os leigos sujeitos emergentes demonstrando o valor do carisma como uma atitude de amor em toda a sua riqueza humana, social e histórica.

Comunidade mista exige, portanto, um abrir os olhos da fé para uma experiência espiritual. Será um processo de planejamento, adesão e entendimento, como uma experiência positiva e urgente. Planejamento com objetivos comuns, delineados e bem claros. Onde se deseja chegar e com isso agregar a disponibilidade dos leigos. Projetos temporários abrindo possibilidade tanto para experiências missionárias quanto para missão ad gentes. Para os membros destas comunidades, desenvolver material preparatório que apresente todos os ramos da família carismática xaveriana que irmana a vida em comunidade, a receptividade e o aconchego. Respeitar os limites e os dons de cada um, com atividades específicas que formem o todo da evangelização. Aprender a conviver. Buscando visar a diversidade na unidade evitando que o todo anule o concreto, o local e o pessoal, sempre com o rumo de formar uma grande família de pessoas felizes em seus diferentes modos de ser.



Leigos Missionários Xaverianos

Em um segundo momento abrir o horizonte para somar esta experiência com outras congregações e seus respectivos carismas.

6.- Sugestões do Laicato Xaveriano presente nas Circunscrições.

a) Que nome pode ser dado a este documento denominado "Vademecum" por enquanto?

Resposta: Communis Identitatem (Identidade Comum); Irmandade da Cruz; Diretrizes para o Laicato Xaveriano; Construir na comunhão; Caminhar juntos; Todos irmãos; Fazer do mundo uma só família; Princípios do Laicato Xaveriano ou Vademecum.

b) Outras reflexões ou outros temas para incluir no "Vademecum"?

Resposta:

1- O espaço dos leigos dentro da família carismática xaveriana, como um todo, desafios, experiências, posturas, onde podemos avançar mais nesses espaços.

2- A relação entre os leigos e os outros ramos da congregação. Com o fito de alcançar a harmonia e união entre elas.

3- A atuação dos leigos nas paróquias e na sociedade.

4- Quais são os rumos para a atuação dos leigos onde cada ramo destacará alguma dimensão da mesma realidade (formar uma só família).

5- As Encíclicas do Papa Francisco; Fratelli tutti; Laudato Si; Carta Encíclica Lumen fidei.

Tais encíclicas possuem marcos teóricos para desenvolver e garantir aos leigos, sujeitos emergentes os seus valores como expressão de uma atitude de amor no reconhecimento de realidades novas, diferentes, frágeis que precisam ser redescobertas em toda a sua riqueza humana, social e histórica.

É importante a prática do respeito como forma de cuidado para não descaracterizar as iniciativas leigas evitando manipulações ou interpretações apressadas para não advir contradições que fazem parte nas ações concretas.

Ao considerar a riqueza do Laicato Xaveriano nas diferentes realidades do Brasil e do mundo, a partir da comunidade, os leigos são estimulados a se mobilizarem ao procurar perscrutar a sua autonomia. Mediante a valorização dos seus saberes e o aprofundamento da consciência da missão ad gentes e na melhoria de sua organização eles pretendem consolidar sua participação construindo espaços solidários no Reino de Deus, especialmente entre os pobres e excluídos. Num resgate da espiritualidade e da mística que se apresenta como elemento importante da condição humana visa a promoção do leigo como verdadeiro sal da terra, luz do mundo e fermento na massa. *A justiça tornando o discípulo e missionário do Evangelho de Cristo através da liberdade e responsabilidade, na família, no mundo do trabalho, da política, da economia, da cultura, das ciências e das artes, em todos os âmbitos de atividade humana, no campo, na cidade e em todo planeta* (CNBB 105, n.6).